

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **15/03/2024**, às 15h, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**AS PALAVRAS E O MOVIMENTO DE TONIFICAÇÃO DA VIDA: a (re)escrita do eu em Rachel Jardim**”, da aluna Tatiana da Silva Falcão Costa, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutor em semiologia pela UFRJ	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Alexandre Faria	Doutor em Estudos Literários pela PUC Rio	UFJF	Membro interno
03	Édimo de Almeida Pereira	Doutor em Letras pela UFJF	UFJF	Membro externo
04	Ilca Vieira de Oliveira	Doutora pela UFMG com a tese <i>Imagens de Gonzaga na ficção literária brasileira</i>	Unimontes	Membro externo
05	Rogério Lima	Doutor em Semiologia pela UFRJ	UnB	Membro externo
06	Cristiano Otaviano	Doutor em Estudos Literários pela UFJF	UFSJ	Membro externo
07	Anderson Pires	Doutor	UFJF	Suplente interno
08	Sylvia Cyntrão	Doutora em Literatura Brasileira pela UnB	UnB	Suplente externo
09	Marcos Vinícius	Doutor em Estudos Literários pela UFJF	UFJF	Suplente interno
10	Rachel da Silva Falcão Costa	Doutora em Artes pela UFMG	FAOP	Suplente externo

### **Resumo da Tese:**

#### **Resumo:**

Esta pesquisa procura compreender como se dá a percepção de si e do contexto e, em que medida, essa autoimagem pode ser alterada ou reforçada por intermédio da Literatura, de uma forma geral, e da Literatura Intimista da escritora mineira de Juiz de Fora, Rachel Jardim, em particular. Pretendemos i) ampliar nossos questionamentos sobre a atuação da escrita de si na elaboração identitária individual (*a priori*) e coletiva (*a posteriori*), ii) traçar um perfil do processo de reelaboração de valores existenciais a dar-se através do diálogo entre o leitor e o texto literário, no intuito de expor a suma importância do texto literário como formador de mentalidade, reelaborador de valores e formador identitário. É nossa intenção explicitar o fato de que tais movimentos formadores e reformadores tornam-se ainda mais intensos na escrita literária memorialística. A escritora Rachel Jardim tanto representa quanto reflete explicitamente sobre o que aqui problematizamos. Além dela própria, pensadores contemporâneos como Michel Foucault, Frantz Fanon, Simone de Beauvoir, Antônio Cândido, Gaston Bachelard, Umberto Eco, Roland Barthes, dentre outros, dialogam entre si, respaldando a tese proposta.

**Palavras-chave:** Intimismo. Subjetividade. Identidade. Existencialismo. Feminino.

#### **Abstract:**

This search try to understand how do you perceive yourself and the context and also to what extent this image can be changed or reinforced through the literature, more specifically, from Rachel Jardim Intimate Literature. We intend i) expand our questions about the acting from the writing the self in the elaboration of the individual identity (*a priori*) and collective (*a posteriori*), ii) sketch a profile of the existential values reelaboration that happens through the dialogue between reader and literary text. These reiteration movements become even more intense in memorialistic literary writing. The writer Rachel Jardim both representes and reflects explicitly on what we propose here. Besides herself, contemporary thinkers as Michel Foucault, Frantz Fanon, Simone de Beauvoir, Antônio Cândido, Gaston Bachelard, Umberto Eco, Roland Barthes, among others, talk to each other, supporting the proposed thesis.

**Keywords:** Intimacy. Subjectivity. Identity. Existentialism. Feminine.